

saúde.



Hospital Ernesto Dornelles

uma empresa  Afpergs

SerHumano ^{Top} 2016
ABRH-RS



Aceitar a diversidade é potencializar a vida

HED conquista Top Ser Humano 2016 com projeto de inclusão de aprendizes especiais

Grande conquista

É com muita satisfação que encerramos este ano com uma grande conquista: o Prêmio Top Ser Humano 2016, da Associação Brasileira de Recursos Humanos – RS, na categoria Organização, pelo projeto *Incluir para Desenvolver: Programa de Aprendizagem Especial*. O reconhecimento desta importante entidade ao Hospital Ernesto Dornelles, mantido pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul – Afpergs, nos motiva a seguir na filosofia de compreender, conviver e abrir oportunidades de crescimento pessoal e profissional a quem nem sempre encontra tais possibilidades.

Com a mesma motivação, realizamos eventos técnicos e atividades de relacionamento com a comunidade, como o Outubro Rosa e o Novembro Azul. São eventos significativos, aos quais aderimos com entusiasmo, pela proximidade com a sociedade e por conscientizarmos nossos públicos sobre a importância da prevenção da saúde.

A Afpergs deseja Boas Festas a todos, com harmonia, saúde e paz

Ao finalizarmos mais um ano, só temos a agradecer e celebrar os resultados efetivos de um trabalho cotidiano, focado em oferecer o melhor aos nossos clientes/pacientes, corpo clínico, colaboradores e comunidade em geral.

Desejamos Boas Festas a todos, com harmonia, saúde e paz, e que o Novo Ano nos encontre dispostos e alertas, atuando em prol da saúde e da qualidade de vida!

Decio Francisco Scaravaglioni
Diretor-Presidente da Afpergs

saúde.
revistasaude@hed.com.br

AFPERGS: Sede Social: Rua dos Andradas, 846 – Porto Alegre – RS – CEP 90020-006 – Telefone: (51) 3284.1500. **DIRETORIA:** Diretor-Presidente: Decio Francisco Scaravaglioni; Diretor Vice-Presidente: Egidio Fuchs; Diretor Financeiro: Walmar de Araújo; Diretor Social: José Carlos Martins; Diretor Assistencial e Assessor Coordenador: Romeu Fuchs; **CONSELHO DELIBERATIVO:** Presidente: Ivã Rodrigues Severo; Secretário: Alfeu Rodrigues Moreira; Membros efetivos: Antônio Carlos Campagna, João Paulo Wüst, Luiz Fernando Almeida de Oliveira, Maria Tereza do Amaral Franco; **CONSELHO FISCAL:** Presidente: Humberto Cabrera Pinheiro; Vice-Presidente: Alfredo Cardone Gomes; Membro efetivo: Clodoaldo José Carvalho da Silveira; Suplente: Antonio Carlos Libonatti Marchiori; **HOSPITAL ERNESTO DORNELLES:** Av. Ipiranga, 1801 – Porto Alegre – RS – CEP 90160-093 – Telefone (51)3217-2002 – www.hed.com.br - Superintendentes: Médico: Ricardo Oronoz Guterres; Administrativo: Odacir V. Binotto Rossato; Assessor das Superintendências HED: Everton Meyer Moraes; **Coordenadora de Comunicação e Marketing:** Daiane Wolk; **Revista Saúde: Projeto e Execução Editorial:** Graph's Comunicação Empresarial; **Jornalista Responsável:** Leila Pinto – Reg. Prof. 5242; **Projeto e supervisão gráfica:** José Nei da Silva – Reg. Prof. 4246; **Fotografias:** Comunicação e Marketing HED; **Revisão:** Press Revisão; **Tiragem:** 11 mil exemplares. A Revista Saúde também está na Internet: acesse www.hed.com.br, link Revista Saúde; **Estratégia de Produto e Comercialização:** Aamaros Conteúdo para Marcas; **Para anunciar:** revistasaude.comercial@gmail.com



8/9 A era do excesso de informação

3 HED conquista Prêmio Top Ser Humano 2016

7 Uso racional de antibióticos

10/11 Outubro Rosa e Novembro Azul

12/13 Atividades HED

Hospital Ernesto Dornelles conquista Top Ser Humano da ABRH-RS 2016

O Projeto “Incluir para desenvolver: Programa de Aprendizagem Especial” foi reconhecido na categoria “Organização”.

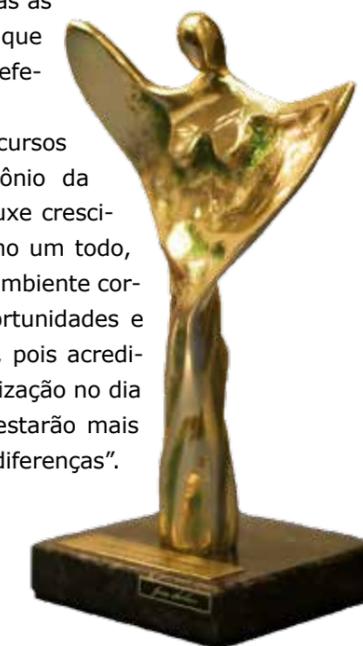
O respeito à diversidade, estimulando a formação técnica e humana das pessoas com deficiência, concedeu ao Hospital Ernesto Dornelles o Prêmio Top Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RS) de 2016, na categoria Organização. A premiação evidencia e reconhece as empresas que se destacam por suas práticas em desenvolvimento humano e social.

O projeto “Incluir para Desenvolver: Programa de Aprendizagem Especial”, desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos, no Núcleo PCDs (Pessoas com Deficiência), aborda como a instituição atua na gestão de pessoas, por meio do trabalho realizado com vinte aprendizes diagnosticados com esquizofrenia e psicossociais.

O Hospital Ernesto Dornelles procurou demonstrar,

em todas as etapas do processo de avaliação, o respeito às peculiaridades de cada um, a luta pela igualdade e as oportunidades ofertadas às pessoas com deficiência, para que elas tenham uma participação efetiva na sociedade.

Segundo o gerente de Recursos Humanos do HED, José Antônio da Costa, “o Núcleo de PCDs trouxe crescimento social à instituição como um todo, sendo possível transformar o ambiente corporativo em um lugar de oportunidades e de valorização da diversidade, pois acreditamos que, existindo a humanização no dia a dia, as próximas gerações estarão mais preparadas para lidar com as diferenças”.



Prêmio destacou trabalho do HED pela diversidade

▶ Pessoas com problemas físicos, mentais e cognitivos se enquadram na categoria PCD. O suporte da família e colegas de trabalho é fundamental para melhor adaptação ao ambiente profissional.

HCSJ conta com laboratório de análises clínicas

Garantir o melhor atendimento aos clientes/pacientes é uma constante busca no Hospital de Caridade São Jerônimo (HCSJ), e a decisão de assumir a gestão do laboratório de análises clínicas só confirma isto.

O coordenador e responsável técnico do laboratório, Estêvão Belinaso dos Santos, cita os benefícios para o cliente, advindos com a mudança: "Somos o único laboratório da Região Carbonífera com atendimento 24 horas, e atendemos emergência, ambulatório e unidades de internação. Realizamos a média de dez mil exames/mês, com qualidade, presteza e menor custo. É um atendimento realmente diferenciado na região", assegura.

Com foco na segurança do paciente, o laboratório de análises clínicas do HCSJ atua fortemente no controle de infecções, interagindo com o corpo clínico. Realiza análises laboratoriais, biologia molecular, exames de DNA, teste do pezinho, gasometria e exames toxicológicos; conta com uma equipe de onze profissionais, sendo cinco analistas e seis auxiliares.



Equipe profissional e motivada



Qualidade e menor custo



Tecnologia em análises laboratoriais

- ▶ O HCSJ também dispõe de plantão 24 horas para emergências e urgências, em pediatria, obstetrícia e atendimento clínico.
- ▶ A instituição é mantida pela Afpergs desde 2009, e melhorias significativas vêm sendo implantadas, com investimentos em gestão, equipamentos e estrutura. O Centro Clínico atende 17 especialidades médicas.

A Verte | Saúde oferece planos individuais, coletivos e empresariais

Promoção Saúde + Odonto. Adquirindo o plano de saúde com odontologia, ganhe isenção de carências para consultas médicas eletivas e procedimentos odontológicos.

PERÍODO PROMOCIONAL DE
DEZEMBRO/2016 A MARÇO/2017

Fones: (51) 3284.1515 e (51) 3217.8585
WhatsApp: 99911.7528
E-mail: vendas@vertesaude.com.br
www.vertesaude.com.br

VERTE | SAÚDE

CLIENTES HED

Sorriso e entusiasmo

"Olá, meus amigos! Gostaria de agradecer a toda a equipe HED pela atenção e carinho, desde a Emergência até a internação no 10º andar. Todos foram muito atenciosos, trabalhadores e parceiros de conversas. Vinham sempre que eu precisava de ajuda, e me atendiam com um sorriso no rosto e palavras de entusiasmo. Agradeço a minha médica cardiologista Ana Lúcia Martins Costa e ao Dr. Fernando Rossi Mielke, que tanto fizeram por mim. Um beijo carinhoso em todos. Espero que usem e gostem das receitinhas da vovó".

Nélia Santa Ponzoni – Afpergs, deixou de recordação à equipe receitinhas caseiras criadas por ela

Serviço de excelência

"Agradecemos todo o serviço hospitalar desta conceituada instituição. Queremos agradecer o serviço de excelência de todos os profissionais, tivemos tratamento "cinco estrelas" aqui. Rezamos para que Deus lhes permita aprender sempre mais e cuidar do restabelecimento da saúde de todos os pacientes. Um grande abraço a todos".

José Mauro Fraga Salerno
– IPERGS, e esposa Odete,
acompanhante

Cartas enviadas ao Serviço de Apoio ao Cliente – SAC – sac@hed.com.br
- Fone: (51) 3217-8500



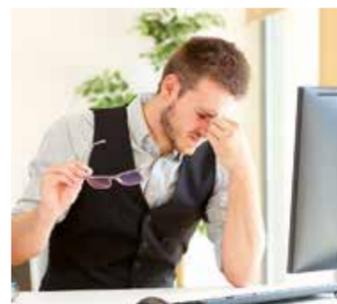
FLÁVIO LUZ & ADVOGADOS ASSOCIADOS
CONSULTORIA JURÍDICA

Especializado em Direito Médico e Imobiliário

PRAIA DE BELAS PRIME OFFICES
AV. BORGES DE MEDEIROS, 2500 - SALA 1108
PORTO ALEGRE - RS
FONE: (51) 3013.0788

Tontura: quem já não teve?

Todos nós, em algum momento da vida, sentimos uma perturbação no equilíbrio, quando parece que perdemos o chão. É a famosa tontura, que atinge até 30% das pessoas, pelo menos uma vez. Mais comum em idosos e mulheres, a tontura tem diversas causas e exige uma avaliação médica criteriosa para o diagnóstico.



"A primeira etapa e mais importante é a descrição exata do sintoma, que vai desde a sensação de desmaio iminente, ou sentir que o ambiente move-se ao redor (vertigem), até alterações no equilíbrio", exemplifica a neurologista Vanise Grassi.

Por sua vez, o otorrinolaringologista Luis Carlos Costa Saldanha observa que os sinais de desequilíbrio ou vertigens também podem indicar doenças do labirinto: "A vertigem, que é mais frequente, causa falta de equilíbrio, instabilidade, flutuação ou desvio de marcha".

Os dois especialistas concordam que a investigação minuciosa é fundamental: "Existem inúmeras causas, por isso a necessidade de exames detalhados em termos laboratoriais, eletrofisiológicos, audiométricos e radioimagem", afirma Saldanha. E Vanise completa: "Os exames podem detectar patologias neurológicas complexas, como acidente vascular cerebral (AVC), doenças neurodegenerativas, esclerose múltipla e neoplasias intracranianas".

O otorrinolaringologista lembra que outros sintomas, como perda de audição, zumbido, náuseas, vômitos e sudorese, também podem acontecer. "A insegurança e a restrição de atividades comumente levam o paciente ao pânico", alerta. Ele esclarece que "até os 65 anos, a tontura é considerada o segundo sintoma de maior prevalência mundial. A partir dos 75 anos, atinge 80% da população, sendo considerada a queixa mais comum no mundo, gerando grande preocupação de quedas e suas complicações nesta faixa etária. As vertigens em crianças são raras", garante.

▶ **Fatores de risco:** doenças cardiovasculares, hipertensão, hipotensão postural, depressão e ansiedade; diabetes, colesterol e triglicérides alterados, e degenerações da coluna cervical.

Antibióticos: uso racional é o melhor

Importantes e necessários para salvar vidas, os antibióticos, no entanto, requerem cuidados e controle no uso. Nesta esclarecedora entrevista do gestor do Serviço de Controle de Infecção do HED, infectologista Cezar Vinícius Würdig Riche, veja o que são os antibióticos, como agem, e porque devemos evitar a automedicação.



de adaptação das bactérias, vírus e fungos. Isso possibilita o surgimento de micro-organismos extremamente resistentes, o que dificulta ou impossibilita as opções de tratamento.

P - Quando devem ser utilizados antimicrobianos? Apenas por recomendação médica?

R - Os antimicrobianos (ou antibióticos) estão indicados para o tratamento de várias

doenças infecciosas e, exatamente por isto, não podemos esquecer que cada um apresenta suas indicações específicas. Desta forma, é importante ressaltar que só devem ser administrados quando prescritos por um médico – estando a automedicação absolutamente contraindicada. Isso porque o conhecimento dos princípios que norteiam o uso de antibióticos, assim como suas propriedades e características, é essencial para a escolha da terapêutica adequada.

P - Quais são os males da automedicação?

R - O uso inapropriado de medicamentos pode ter diversas consequências, como: eventos adversos (diarreia, vômitos ou alergias), causar dependência, intoxicação ou combinações inadequadas. Quando consideramos o uso incorreto de antibióticos (seja pela escolha, dose ou tempo de uso), devemos também nos preocupar com a redução da sua eficácia, devido à resistência dos micro-organismos.

P - Como podemos entender o "uso racional de antimicrobianos"?

O uso racional de antimicrobianos pode ser definido com a prescrição adequada ou correta do medicamento. Ela objetiva não somente a indicação, mas também a melhor dosagem, via de administração e do tratamento. Assim, proporciona o sucesso do tratamento com o menor risco ao paciente e com reduzido impacto na resistência bacteriana.

P - O que são antibióticos e como eles agem?

R - Antimicrobianos são substâncias usadas no tratamento de doenças infecciosas. Esses medicamentos podem ser de origem natural (produzidos por plantas ou outros micro-organismos), sintéticos ou semissintéticos que são desenvolvidos pela indústria farmacêutica. Quando essas substâncias são produzidas por outros micro-organismos, são chamadas então de antibióticos. Basicamente, esses medicamentos apresentam duas formas de agir sobre os micro-organismos: eles podem causar a sua destruição ou inibir o seu crescimento e permitir que o corpo do paciente atue contra a doença.

P - Quais são os aspectos positivos e negativos do uso de antibióticos?

R - É preciso entender o quão importante e necessários eles são. Podemos compreender este impacto considerando alguns dados da Organização Mundial de Saúde (OMS). Primeiro, que as infecções são responsáveis por 25% das mortes em todo o mundo e 45% das mortes em países em desenvolvimento. Segundo, os antimicrobianos correspondem a 12% de todas as prescrições ambulatoriais, sendo considerada a segunda classe de medicações mais utilizadas no mundo. Assim, por estarem diretamente relacionados à possibilidade de tratamento das doenças infecciosas, sua utilização indiscriminada se alia à grande capacidade



A cada edição, uma visão abrangente de saúde e vida!

Hoje em dia, mal abrimos os olhos pela manhã e já somos submetidos a uma enxurrada de informações. Um processo que se repete todos os dias, praticamente nas 24 horas do dia, e com o qual já estamos tão familiarizados que nem sempre percebemos o imenso volume de novos dados que processamos, quase sem parar. Seja por meio dos tradicionais veículos de comunicação, pela internet, sites, e-mails, redes sociais, as informações nos chegam ininterruptamente. E mais: também vamos atrás delas, seja por aprendizado, necessidade de atualização, curiosidade e, até mesmo, para identificar sintomas e antecipar possíveis diagnósticos. Como lidar com essa roda-viva? Será que nosso cérebro absorve tudo isso, pode nos prejudicar ou estamos desenvolvendo novas habilidades adaptativas?



Excesso de informação: sintoma dos tempos atuais?

"O crescente volume de informações disponíveis nos meios de comunicação e a velocidade com que surgem e se difundem, independentemente da qualidade e conteúdo, representam um grande desafio adaptativo para os cérebros de hoje", argumenta o neurocirurgião Carlos Eduardo da Silva. "Estudos atuais indicam que este século e suas transformações digitais estão provocando uma modificação do funcionamento cerebral humano. Apesar de ser limitada a capacidade de armazenamento, novas habilidades de processamento das informações estão sendo desenvolvidas pelos 'novos' seres humanos", complementa.

Pesquisas apontam que a geração nascida após o ano 2000, a qual, desde os primeiros anos de vida, contactou com as novas tecnologias digitais interativas e de múltiplas telas sensíveis ao toque, internet de banda larga e outras facilidades, desenvolve o cérebro de maneira distinta daqueles que nasceram antes deste período. "Esta geração,

chamada de 'nativos digitais', apresenta conexões cerebrais diferentes daqueles que nasceram anteriormente e que tiveram que aprender a lidar com tais tecnologias, sendo assim chamados 'imigrantes digitais'. Os nativos digitais apresentam uma capacidade superior na realização de múltiplas tarefas ao mesmo tempo, assim como seus cérebros apresentam uma maior velocidade para identificação de determinado assunto que seja relevante em uma pesquisa na internet, quando comparados aos imigrantes digitais. Por outro lado, tendem a ser mais superficiais e voláteis com as informações adquiridas", diz o médico.

▶ "As modificações tecnológicas estão impactando claramente nas atividades cerebrais, não necessariamente para melhor ou para pior, mas, certamente, levando para um funcionamento adaptativo diferente", explica o neurocirurgião.

▶ "Mesmo que o 'Dr. Google' auxilie em muitos momentos, também pode ser o responsável por uma desorganização emocional desnecessária. Utilize sempre os recursos que estão à sua disposição, mas não esqueça que nada substitui um especialista", enfatiza a psicóloga Bárbara Rech.

▶ A psicóloga alerta: "Quanto mais ansiosa for a pessoa, e quanto mais buscas em diferentes fontes fizer na internet, maiores serão as chances de encontrar informações incoerentes e contraditórias e, conseqüentemente, maior será o risco de desorganização emocional".

O importante é como cada um lida com as informações

Acessível à maioria da população, a internet nos celulares, tablets e computadores faz com que respostas às dúvidas relacionadas à saúde sejam acessadas de forma muito rápida. Mas, cabe a pergunta: você se sente seguro com as respostas que encontra na internet? Como sabe se as informações são corretas? Será que sempre é bom recorrer às fontes da rede e chegar "preparado" na consulta médica? Segundo a psicóloga Bárbara Rech, "quando somos acometidos por uma condição médica, independentemente de sua gravidade, reações emocionais são despertadas. A reação dependerá do funcionamento emocional de cada pessoa". Assim, a questão não é apenas a informação em si, mas como cada pessoa lida com ela.

Por isso, Bárbara enfatiza que, quando bem escolhidas as fontes (sites), o internauta/paciente poderá se beneficiar. "Todavia, nada substitui os anos de estudos do médico, que se preparou para transformar informações em conhecimento e para interpretar dados. Os sintomas precisam ser analisados por alguém que saiba fazer o raciocínio clínico, que leve em consideração o estilo de vida do paciente, sua genética, seu histórico prévio de saúde. Diagnosticar é algo complexo. Escolher o tratamento mais adequado, muitas vezes, é desafiador".

Paciente cibercondríaco

O cardiologista Wagner Michael Pereira destaca o que chama "cibercondria", termo usado para designar a atitude de correr para a internet atrás de informações sobre qualquer sintoma ou condição, por mais leve que seja. "Seja pela facilidade de acesso, insegurança ou dificuldades de se obter auxílio médico", analisa. Ele atenta, também, para o comportamento do "novo paciente", isto é, aquele que já chega à consulta com alguma informação, considerando que pode ser algo positivo, pois força os médicos a manterem-se atualizados, até mesmo para argumentarem com esse novo paciente.

No entanto, alerta que nem toda a informação é útil e verdadeira: "No Facebook, por exemplo, circulam remédios que prometem curar todo o tipo de câncer, o que é um sério desserviço, pois não existe remédio milagroso".

Do ponto de vista médico, garante o cardiologista que é preciso ouvir o paciente, mostrar conhecimento e confiança para esclarecê-lo, explicando que todo procedimento médico segue protocolos definidos a partir de estudos e pesquisas.



Outubro Rosa: para vencer o câncer de mama

No dia 13 de outubro, Marta Cinara dos Santos, 52 anos, mãe de dois filhos, levantou cedo e, como sempre, ligou a televisão. Em um programa matinal, viu que haveria um importante evento no HED, relativo ao Outubro Rosa, com informações sobre prevenção de câncer de mama e distribuição de mamografias gratuitas. Ela não teve dúvidas: veio na hora ao hospital, na esperança de conseguir fazer esse fundamental exame pela primeira vez na vida.

Assim como Marta, mais de duzentas mulheres

circularam pelo ambulatório da instituição, aferindo pressão arterial e recebendo informações de nutrição, psicologia, e sobre os critérios utilizados na triagem para a mamografia, como idade (mais de 40 anos), histórico de câncer na família, e não possuir convênio médico.

Para o chefe do Serviço de Mastologia do hospital, José Luiz Pedrini, "o chamado à prevenção é muito importante, pois proporciona a conscientização dirigida, ou seja, indicando o caminho e dando acesso a diagnóstico e tratamento de qualidade". A presidente da Comissão Pró-Saúde e coordenadora de comunicação e marketing, Daiane Wolk, também ressalta o significado da prevenção: "Visamos alertar a comunidade de que a prevenção e o controle, por meio de exames periódicos, são decisivos para a preservação da vida".

▶ *Por ano, aproximadamente cinco mil gaúchas descobrem que possuem câncer de mama, sendo mais de mil em Porto Alegre. Entretanto, com o diagnóstico da doença em um estágio inicial, mais de 90% das pacientes alcançam a cura.*

▶ *O câncer de mama não tem sintomas iniciais específicos. Por isso a mamografia é tão importante, pois diagnostica a doença assintomática, que tem maior chance de cura. Sinais que chamam a atenção: surgimento de nódulos, retrações na pele e secreção espontânea do mamilo.*

▶ *O Hospital Ernesto Dornelles possui um Serviço de Mastologia e reconstrução mamária, localizado no 4º andar, e um Grupo de Apoio para Pacientes com Câncer de Mama. Para mais informações, entre em contato pelo número: (51) 3217.8424.*



Marta (ao lado) realizou sua primeira mamografia por meio do HED

Fotos René Cabrales

Novembro Azul: desmitificando o câncer de próstata

No dia 16 de novembro, foi a vez de os homens lotarem o auditório Bruno Marsiaj, do HED. O Happy Hour Azul reuniu o jornalista Marcos Piangers, o urologista Marcus Falcão Bohmgahren e o oncologista Gabriel Marques dos Anjos em um bate-papo descontraído e esclarecedor, com participação ativa e interessada da plateia. O evento também distribuiu senhas para PSA, exame de sangue que detecta alterações indicativas de câncer de próstata.

Um dos mais atentos era o motociclista Edson Cruz Soares, de 52 anos. Ele veio de Gravataí porque, pela manhã, assistiu à entrevista do oncologista na televisão e reconheceu vários dos sintomas citados: "Tudo o que ele falou está acontecendo comigo, então vim atrás de mais informações e também pela chance de fazer o PSA, exame que nunca fiz", comentou.

Em um clima de descontração, foram tratados temas sérios, quanto à prevenção, diagnóstico e tratamento deste tipo de câncer de alta incidência, ficando atrás apenas do câncer de pele. O oncologista enfatizou que "ao contrário das mulheres, os homens não têm o hábito da prevenção, e isso precisa mudar".

▶ *Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa é de cerca de 60 mil novos casos a cada ano, no Brasil.*

▶ *Na fase inicial, o câncer de próstata não tem sintomas, mas dificuldades para urinar, micção frequente, dor ou sangue ao ejacular são sinais de alerta.*

▶ *Apesar do medo involuntário do exame de toque retal, ele é indolor e ainda é a forma mais precisa para detectar o câncer de próstata. Tanto ele quanto o antígeno prostático específico (PSA) no exame de sangue são importantes e recomendados anualmente.*

Ele apontou como grupo de risco homens acima de 50 anos, obesos, com histórico familiar e afrodescendentes.

Já o urologista valorizou a iniciativa do evento, "tanto para o público como para os médicos, pois o contato, o acesso à informação e, principalmente, desmitificar o câncer de próstata é fundamental para a saúde".



Fotos René Cabrales

Edson obteve esclarecimentos importantes sobre os sintomas de câncer de próstata. Acima, Piangers com os médicos Marcus Falcão Bohmgahren e Gabriel Marques dos Anjos



III Simpósio de Mastologia

Como parte das ações do Outubro Rosa, o HED promoveu o III Simpósio de Mastologia. Além da análise dos mais avançados métodos de diagnóstico e tratamento, o evento contou com abertura a cargo do Superintendente Médico, Ricardo Oronoz Guterres, que apresentou "O Hospital Ernesto Dornelles deste Século". O chefe do Serviço de Mastologia, José Luiz Pedrini, abordou o tema "Você por Inteiro – Ninguém sem Mamas: a revolução cirúrgica no tratamento do câncer de mama continua".



I Jornada de Fisioterapia Hospitalar



A evolução da fisioterapia hospitalar foi o tema central da Jornada, que reuniu profissionais para debaterem a importância da fisioterapia nas unidades de internação, emergência, na terapia intensiva e nos processos de reabilitação dos clientes/pacientes do HED. O evento teve a coordenação da fisioterapeuta Clarissa Leães.

HED apoia ações do Instituto do Câncer Infantil

O Pró-Saúde Social, grupo de voluntariado focado em ações de prevenção à saúde e bem-estar social, vem atuando no apoio às atividades do Instituto do Câncer Infantil, em uma iniciativa de solidariedade e cidadania. Na 23ª Corrida pela Vida, em outubro, o HED foi parceiro do ICI, disponibilizando-se como ponto de inscrição. Além disso, é um dos campiões de arrecadação de tampinhas plásticas para a campanha Tampinha Solidária, já somando mais de 100 quilos de tampinhas para a campanha que visa adquirir novos brinquedos para a Brinquedoteca do Instituto.



QUERO SABER

Cuidado com micoses de areia

"Todos os verões sofro de coceiras na pele, principalmente após ir à praia. Pode ser alguma micose de areia? O que fazer?"

Fernando, Porto Alegre

A areia só vai transmitir alguma doença de pele se estiver contaminada. O mais comum é a contaminação pelas fezes de cães, o que pode causar um tipo de patologia chamada larva migrans, que provoca muita coceira, vermelhidão e pequenas bolhas nos pés. As micoses se manifestam mais entre os dedos dos pés, regiões plantares e nas unhas. A proteção é feita pelo uso de calçados, evitando ficar com os pés descalços em locais úmidos e potencialmente contaminados. As crianças são mais suscetíveis por estarem mais expostas a estes ambientes, na infância até a puberdade. Vale ressaltar que as micoses podem acometer qualquer área do corpo, especialmente as dobras, onde a pele é mais sensível, como virilhas e axilas. Outra micose é a candidíase, comum nestas dobras e também nos pés. Citamos, ainda, os fungos dermatófitos, que podem acometer qualquer área do corpo e são muito comuns nas unhas. É importante proteger especialmente as crianças, com cuidado de fazer a troca frequente de fraldas, já que a umidade na região é um fator que pode desencadear estas micoses.

Raquel Fontoura Heidrich, dermatologista

- Para enviar sua dúvida ou pergunta, mande um e-mail para marketing@hed.com.br - Coluna **Quero Saber**. As perguntas são selecionadas conforme a linha editorial da revista.

Superintendente Administrativo é condecorado pelo Instituto Cultural Giuseppe e Anita Garibaldi

O Superintendente Administrativo do HED, Odacir Vicente Binotto Rossato, recebeu prêmio e título de Comendador do Instituto Cultural Giuseppe e Anita Garibaldi, de Bento Gonçalves.

O troféu e comenda "Anita Garibaldi, heroína da Causa Farroupilha, na

defesa da Liberdade e Independência dessa terra" é a mais nobre titulação para o Instituto, sendo um reconhecimento às pessoas que, exercendo o seu dever de cidadão, contribuem para o desenvolvimento da sociedade.



Palestra Magna no Dia do Médico

Em celebração ao Dia do Médico - 18 de outubro, o HED realizou a tradicional Palestra Magna Dr. Fernando Carneiro Becker. Neste ano, o tema foi "Genética Forense: DNA e Crime", ministrada pelo Professor Dr. Luiz Fernando Jobim, que abordou como são desvendados os crimes e também casos complexos de investigação de paternidade, através do material biológico disponível, demonstrando as diversas técnicas usadas no estudo da Genética Forense.



Dr. Luiz Fernando Jobim na palestra em homenagem ao Dia do Médico



Centro de Excelência em Cirurgia da Obesidade

www.gecom.med.br

• Dr. Jorge Ruttkay Pereira
CIRURGIÃO | CREMERS 9846

• Dr. Gabriel S. de Vargas
CIRURGIÃO | CREMERS 22039

Agende sua consulta

Rua Schiller, 64 • (51) 3332 1131

Hospital Ernesto Dornelles • (51) 3217 8424



Grupo de Estudo das Cirurgias de Obesidade e Metabólica

Colaboradores do HED lançam livro sobre Segurança do Paciente

Com capítulos escritos por colaboradores da instituição, o livro *Segurança do Paciente, Gestão de Riscos e Controle de Infecções Hospitalares*, lançado em outubro, aborda a importância destes temas no desenvolvimento atual da assistência oferecida aos clientes/pacientes do HED. Organizada pela enfermeira Casiana Prates e pelo epidemiologista Claudio Stadnik, a publicação está alinhada aos mais modernos conceitos mundiais de prevenção de infecções hospitalares e gestão de riscos.

O livro reúne capítulos assinados pelos médicos Juliana Fernandes, Maurício Roux Leite, André Machado

René Cabrales



e Airton Bagatini, pelas enfermeiras Emiliana Costa, Melissa Luiza, Daiane Oliveira e Marizete Balen, pelo especialista em TI Amaro Neto, pela psicóloga Bárbara Rech, pela jornalista Daiane Wolk e pelos advogados Rosa Maria Fróes, Flávio Luz e Carine Trindade.

MÉDICOS EM AÇÃO

- **O Serviço de Pneumologia**, coordenado pela pneumologista Juliana Cardozo Fernandes, realizou, no dia 27 de setembro, um jantar científico para troca de experiências e conhecimentos. Durante a reunião, o Dr. Cláudio Thaddeu ministrou uma revisão sobre Pneumonias Comunitárias. O evento teve a participação de médicos residentes do Programa de Clínica Médica, plantonistas da Emergência, preceptores da Residência Médica e do Superintendente Médico, Dr. Ricardo Oronoz Guterres.
- **A equipe de Emergência** participou, também em setembro, do V Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência. O evento, realizado no Centro de Eventos da PUCRS, em Porto Alegre, contou com uma grade científica de

temas específicos e atualizados, discutidos nos maiores centros da medicina de Emergência mundial, ministrados por palestrantes nacionais e internacionais. Na ocasião, médicos e enfermeiros da Emergência apresentaram um pôster científico com dados do Protocolo de dor torácica e classificação de risco no serviço de Emergência da instituição.

- **A Unidade de Pesquisa Clínica** foi reconhecida, em outubro, com troféu, pelo estudo realizado em doentes renais crônicos com anemia. A pesquisa envolveu 400 hospitais em 25 países. No Brasil, o HED é o líder em recrutamento: 29 pacientes selecionados, sendo nove em tratamento. Os participantes são voluntários e não têm custos com procedimentos, exames ou consultas.

- **Os cirurgiões bariátricos** Jorge Ruttkay Pereira e Gabriel Vargas participaram, no final de outubro, do ObesityWeek/2016, nos Estados Unidos - evento internacional focado na ciência básica, aplicação clínica, intervenção cirúrgica e prevenção da obesidade. Ao combinar as reuniões anuais da Sociedade Americana de Cirurgia Metabólica e Bariátrica e da Sociedade de Obesidade, a ObesityWeek reúne especialistas de renome mundial em obesidade para compartilhar inovações e descobertas em ciência.

- **A nefrologista** Cinthia Kruger Sobral Vieira foi eleita vice-presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia, e participou, em novembro, da Kidney Week em Chicago, com apresentação de pôster.

Serviços de Diagnóstico e Tratamento HED



Análises Clínicas

a+ Medicina Diagnóstica - Térreo, área externa - (51) 3290-8000



Banco de Sangue

Laboratório Marques Pereira

7º andar do prédio principal
(51) 3217.8588



Buco-Maxilo-Facial

Maxiface - Serviço de Diagnóstico e Tratamento Bucofacial - 3º andar do ambulatório, sala 41 - (51) 3217.2002



Cardiologia Intervencionista e Hemodinâmica

CINECORS - 8º andar do prédio principal - (51) 3217.6448



Cirurgia Bariátrica

GECOM - Grupo de Estudos das Cirurgias de Obesidade e Metabólica - 4º andar do prédio principal
(51) 3217.8424



Ecografia, Tomografia, Ressonância Magnética, Ecocardiografia e Ecodoppler

SIDI - Serviço de Diagnóstico por Imagem - Térreo (Ressonância) e 2º andar do ambulatório (demais serviços)
(51) 3230.9168



Endoscopia

Hospital Ernesto Dornelles - 2º andar do prédio principal - (51) 3217.8885



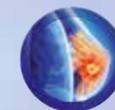
Hemodiálise

Clinefro - 2º andar do ambulatório
(51) 3217.1174



Mamografia

Hospital Ernesto Dornelles
2º andar do prédio principal
(51) 3217.8609



Mastologia

Hospital Ernesto Dornelles
4º andar do prédio principal
(51) 3217.8424



Medicina Nuclear (Cintilografia), Ecocardiografia, Ecodopplervascular, Ergometria e ECG

Nuclimagem - 3º andar do prédio principal e 3º andar do ambulatório -
(51) 3217.2666



Oncologia

Hospital Ernesto Dornelles
2º andar do prédio principal
(51) 3217.8550



Ortopedia

Hospital Ernesto Dornelles - Térreo, área externa - (51) 3217.8455



Otorrinolaringologia

Clínica Lavinsky - Endereço: Rua Vicente da Fontoura, 616
(51) 3217.0029



Raios X

Hospital Ernesto Dornelles - 2º andar do prédio principal - (51) 3217.8609



Reumatologia

Hospital Ernesto Dornelles
4º andar do prédio principal
(51) 3217.8424

Mais informações acesse www.hed.com.br

2017

vai ser incrível!

Cada dia possui sua beleza.
Neste ano que se aproxima,
valorize as coisas simples!
Algumas delas podem fazer
toda a diferença na sua vida.



HE
Hospital Ernesto Dornelles
uma empresa  Aspergs

Copatrocinadores desta edição:

MAXIFACE
diagnóstico & tratamento bucofacial
Hospital Ernesto Dornelles – Porto Alegre – RS – Brasil



Clínica Lavinsky
Otorrinolaringologia

a+ medicina diagnóstica 

GECOM
Grupo de Estudo das Cirurgias
de Obesidade e Metabólica



FLÁVIO LUZ & ADVOGADOS ASSOCIADOS
CONSULTORIA JURÍDICA


Cinefro

MARQUES PEREIRA
LABORATÓRIO

 **nuclimagem**
imagem molecular


CINECORS
CARDIOLOGIA LTDA.

 **sidi**
MEDICINA POR IMAGEM